



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

Ata N.º 02/2026

(10ª do Mandato - 2023/2027)

Ata da Reunião Presencial do Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP - CRAO

Datas: 26 e 27 de março de 2026 (quinta e sexta-feira)

Local: RAE de Macau

Presentes:

- ✓ Carlos Rui Pires Marcelo, Conselheiro efetivo do CCP (Círculo da China) e Presidente do Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP;
- ✓ Marília Gomes Coelho Coutinho, Conselheira efetiva do CCP (Círculo da China) e Secretária do Conselho Regional da Ásia e Oceânia do CCP;
- ✓ Rita Botelho dos Santos, Conselheira efetiva do CCP (Círculo da China);
- ✓ Sara Freitas Fernandes, Conselheira efetiva do CCP (Círculo da Austrália);
- ✓ Filipe Martins da Silva, Conselheiro efetivo do CCP (Círculo de Timor-Leste).

Participaram ainda, a convite, nas sessões respectivas:

- ✓ Dr. Alexandre Leitão, Cônsul-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong;
- ✓ Prof. Doutor Sérgio Guimarães de Sousa, Professor Catedrático do Departamento de Português da Universidade de Macau;
- ✓ Prof. Alexandre Lobo, Vice-Reitor da Universidade de São José;
- ✓ Prof.ª Tânia Marques, Diretora do Departamento de Línguas e Cultura da USJ;
- ✓ Dra. Paula Mota, Chefe do Gabinete de Assuntos Internacionais da USJ;
- ✓ Dr. Bernardo Almeida Pinho, Vice-Cônsul para Assuntos Comerciais e Investimento e Delegado da AICEP Macau,
- ✓ Dra. Patrícia Nheu Quaresma, Vice-Cônsul para Educação e Cultura e Diretora do IPOR.

Aos vinte e seis e vinte e sete dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, reuniu-se, em Macau, o Conselho Regional da Ásia e Oceânia (CRAO) do Conselho das Comunidades Portuguesas, na sua primeira reunião presencial do ano. Os trabalhos tiveram lugar nas instalações do Consulado-Geral de Portugal em Macau e no Instituto Português do Oriente (IPOR), conforme programa previamente estabelecido.



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

1. Abertura da Reunião

A reunião foi aberta pelo Presidente do Conselho Regional da Ásia e Oceânia, Rui Marcelo, que saudou a todos os presentes e agradeceu a participação na reunião presencial do CRAO, e o acolhimento do Consulado-Geral de Portugal em Macau, tendo sido aprovada por unanimidade a seguinte agenda de trabalhos:

2. Agenda da Reunião Presencial do CRAO [26 e 27 de março de 2026 - Consulado-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong e Instituto Português do Oriente (IPOR)]

Dia 1 - Quinta-Feira, 26 de março de 2026

2.1 Cerimónia de Abertura:

- *Apresentação dos convidados e Conselheiros, e breve introdução sobre a reunião, pelo Presidente do Conselho Regional da Ásia e Oceânia, Rui Marcelo (10 mns.)*
- *Intervenção de S. Exa. o Cônsul-Geral de Portugal em Macau, Dr. Alexandre Leitão (10 mns.)*
- *Intervenção do Prof. Doutor Sérgio Guimarães de Sousa, Professor Catedrático do Departamento de Português da Universidade de Macau (10 mns.)*

2.2 Encontro c/ a Universidade de São José

2.3 Reunião do CRAO:

- *Aprovação e Assinatura da Ata da última reunião do CRAO realizada por videoconferência, no dia 10 de fevereiro de 2026, e assinatura presencial das Atas #3, #4 e #5 de 2025*
 - *Discussão sobre a participação do CRAO nas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas*
 - *Discussão sobre os principais problemas que afetam as comunidades portuguesas na Ásia e Oceânia: a) Ensino do português; b) Apoio consular e serviços; e c) Participação política e representação; d) Economia e Cultura*
 - *Apresentação do relatório anual de atividades, referente ao ano de 2025, pelos Conselheiros representados no CRAO*
 - *Revisão dos Estatutos do CRAO*
-



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

Dia 2 - Sexta-Feira, 27 de março de 2026

2.4 Encontro com Responsáveis do AICEP e IPOR:

- *Intervenção do Dr. Bernardo Almeida Pinho (Vice-Cônsul para Assuntos Comerciais e Investimento / Delegado da AICEP Macau) – 15 min*
- *Intervenção da Dra. Patrícia Nheu Quaresma (Vice-Cônsul para Educação e Cultura / Directora do IPOR - Instituto Português no Oriente) – 15 min*

2.5 Eleições p/ a Mesa do CRAO – 2026 / 2027

2.6 Elaboração do Plano de Atividades dos Conselheiros dos Círculos da China, Macau e Hong Kong, da Austrália e de Timor-Leste

2.7 Outros Assuntos / Atividades Pós-Reunião:

- *Visita ao Campus da Universidade de Macau (UM) e COTAI*
 - *Conferência de Imprensa: Declaração institucional pelo Presidente do CRAO, com as principais conclusões da reunião*
 - *Encontro c/ os representantes da Casa de Portugal em Macau, do Conselho das Comunidades Macaenses, da Associação de Macaenses e Associação de Jovens Macaenses*
 - *Visita à Escola Portuguesa de Macau (EPM)*
 - *Visita à Fundação Oriente (Casa Garden)*
 - *Visita ao Centro Histórico de Macau (Património Mundial da UNESCO) - Ruínas de S. Paulo, Fortaleza do Monte (incluindo o Museu de Macau), Templo de A-Má*
-



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

2.1 Cerimónia de Abertura

A cerimónia de abertura da reunião presencial do Conselho Regional da Ásia e Oceânia teve lugar no dia 26 de março de 2026, pelas nove horas, nas instalações do Consulado-Geral de Portugal em Macau (Biblioteca Camilo Pessanha do Instituto Português do Oriente – IPOR), conforme previsto na agenda de trabalhos.

O Presidente do CRAO, Rui Marcelo, deu as boas-vindas aos Conselheiros e convidados, fazendo uma breve apresentação dos convidados e dos objetivos da reunião de dois dias. Sublinhou a importância do encontro para reforçar a coesão entre os círculos da China, Austrália e Timor-Leste, avaliar as atividades desenvolvidas em 2025, identificar os principais problemas que afetam as comunidades portuguesas na região, proceder à revisão dos Estatutos do CRAO e à eleição da nova Mesa, e definir o plano de atividades para o período de 2026 a 2027. O Presidente destacou ainda o papel consultivo do CRAO junto do Conselho das Comunidades Portuguesas e a necessidade de dar voz às comunidades que representa numa região geograficamente vasta e diversificada.

Seguiu-se a intervenção do Senhor Cônsul-Geral de Portugal em Macau e Hong Kong, Doutor Alexandre Leitão, que saudou os Conselheiros e enalteceu o trabalho desenvolvido pelo CRAO. O Cônsul-Geral abordou a evolução positiva dos serviços consulares em Macau, com destaque para a redução dos tempos de espera para atendimento e a reintrodução do regime de atendimento sem marcação, conhecido como "walk-in". Manifestou o orgulho em afirmar que o posto consular de Macau é um dos cinco melhores do mundo em termos de qualidade de serviço. Descreveu a recuperação após o período crítico da pandemia, que exigiu medidas rigorosas para gerir a elevada procura de passaportes e cartões de cidadão, tendo sido emitidos 55 mil documentos em apenas quinze meses. Abordou ainda a complexidade do contexto político e social de Macau, designadamente a crescente integração na China continental e os desafios que tal coloca à comunidade portuguesa, sublinhando a necessidade de manter um elevado nível de serviço e de assegurar recursos humanos e materiais adequados. Concluiu reiterando o total apoio do Consulado às atividades do CRAO e à promoção da língua e cultura portuguesas na região.

Por fim, usou da palavra o Professor Catedrático do Departamento de Português da Universidade de Macau, Doutor Sérgio Guimarães de Sousa, que partilhou uma visão aprofundada sobre o estado do ensino da língua portuguesa no território. Destacou o papel central da Universidade de Macau na formação em língua e cultura portuguesas, apresentando dados concretos: 301 alunos ativos nos cursos de licenciatura, 214 inscritos na disciplina de Introdução ao Português, e turmas específicas para áreas como o Direito, com 158 inscritos, e a Gramática, com 147 inscritos.

Referiu a crescente procura por parte de alunos da China continental, motivada por oportunidades de negócio com os países de língua portuguesa. Alertou para os desafios colocados pela inteligência artificial, em particular no domínio da tradução e do ensino das línguas, defendendo a necessidade de uma reflexão profunda nas universidades.



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

Sublinhou ainda a importância de valorizar a investigação produzida em língua portuguesa, num contexto de predominância do inglês nos rankings académicos internacionais. O Professor terminou agradecendo o convite e manifestando a disponibilidade da Universidade de Macau para continuar a colaborar com o CRAO e com as restantes instituições da região.

Após as três intervenções, o Presidente do CRAO deu por concluída a cerimónia de abertura, agradecendo aos oradores e dando início aos trabalhos da ordem do dia, com a apresentação e votação da ordem de trabalhos. A cerimónia decorreu num ambiente de grande formalidade e espírito de cooperação, refletindo a importância do diálogo institucional entre os Conselheiros, as autoridades consulares e o meio académico de Macau.

2.2 Encontro c/ a Universidade de São José

À margem da reunião anual do CRAO, os Conselheiros efectuaram uma visita à Universidade de São José, no dia 26 de março de 2026, que realçou o papel da comunidade portuguesa nas regiões que representamos e valorizou as relações históricas e culturais entre Portugal e a Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China.

Os Conselheiros foram recebidos pelo Vice-Reitor, Professor Alexandre Lobo, bem como pela Professora Tânia Ribeiro Marques, Chefe do Departamento de Línguas e Cultura da Faculdade de Artes e Humanidades, e pela Dra. Paula Mota, Coordenadora do Gabinete de Assuntos Internacionais. As representantes da Universidade sublinharam o compromisso da instituição em promover a internacionalização do ensino superior e reforçar os laços com os países de língua portuguesa.

Os Conselheiros do CRAO – três do Círculo da China, um do Círculo da Austrália e um do Círculo de Timor-Leste – partilharam experiências dos respectivos círculos de atuação e exploraram áreas de colaboração com a USJ. Foram abordados temas como a cooperação académica e cultural, programas de mobilidade estudantil e iniciativas conjuntas que possam contribuir para a projeção de Macau como ponte entre culturas, incluindo oportunidades de intercâmbio para estudantes lusodescendentes.

A visita concluiu-se com um percurso pelas instalações da universidade na Ilha Verde, onde os Conselheiros tiveram a oportunidade de conhecer projetos de investigação e programas académicos que têm atraído estudantes de diversas origens. O encontro reforçou a importância da comunidade portuguesa residente em Macau e o papel da USJ na preservação da língua e da cultura portuguesas.



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

Nas palavras do Vice-Reitor da USJ, Professor Alexandre Lobo, esta visita reforça a missão da Universidade de ser um espaço de diálogo intercultural, promovendo a colaboração entre instituições e comunidades, consolidando a posição de Macau como centro de encontro entre o Oriente e o Ocidente e, igualmente, como plataforma de ligação entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

2.3 Reunião do CRAO

A reunião do CRAO prosseguiu com os seguintes pontos na agenda:

- **Aprovação e Assinatura da Ata da última reunião do CRAO realizada por videoconferência, no dia 10 de fevereiro de 2026, e assinatura presencial das Atas #3, #4 e #5 de 2025:** Após o regresso da visita à Universidade de São José, deu-se então início ao primeiro dos temas do terceiro ponto da ordem de trabalhos, relativo à aprovação e assinatura das atas das reuniões anteriores. Foram submetidas à apreciação dos Conselheiros a ata da reunião por videoconferência realizada no dia 10 de fevereiro de 2026, bem como as atas n.º 3, n.º 4 e n.º 5 do ano de 2025, correspondentes às reuniões periódicas da primavera, verão e outono, respetivamente. O Presidente informou que todas as atas haviam sido previamente enviadas por via eletrónica e encontravam-se disponíveis em formato impresso para rubrica e assinatura. Durante o processo, os Conselheiros procederam à rubrica de todas as folhas de cada ata, conforme exige o regulamento interno, tendo sido regularizadas algumas rubricas em falta, designadamente na ata n.º 5 de 2025 e na ata de 10 de fevereiro de 2026. Após verificação, não foram levantadas quaisquer objecções ou reparos quanto ao conteúdo, tendo as atas sido aprovadas por unanimidade, ratificadas e assinadas por todos os membros do CRAO. O Presidente agradeceu a colaboração de todos e deu por concluído este ponto.
- **Discussão sobre a participação do CRAO nas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas:** O Presidente Rui Marcelo abriu o debate sobre a participação do CRAO nas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, data central para a afirmação da identidade portuguesa na diáspora. Em Macau, as celebrações incluem tradicionalmente o hastear da bandeira, a visita à Gruta de Camões e uma recepção na residência consular para a comunidade, estendendo-se por todo o mês de junho. Está também planeado um seminário sobre inovação e tecnologia como alavanca para a economia de Macau, em articulação com a iniciativa "Portugal Nação Global".

Ainda no âmbito das actividades, Rui Marcelo referiu que estava planeado um seminário que teria como oradora a Conselheira Rita Santos, relativa ao tema da utilização de Macau como Plataforma de Serviços Financeiros entre a China, Portugal e Macau, mas que esta iniciativa sofrera uma alteração de tema, passando a centrar-se na inteligência artificial. Contudo, ao longo do debate, ficou em aberto a confirmação do formato e do conteúdo definitivo do seminário, aguardando-se desenvolvimentos posteriores.



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

A Conselheira Sara Fernandes, tendo presente a reflexão aprofundada que o Prof. Doutor Sérgio Guimarães de Sousa partilhara na cerimónia de abertura sobre os quatro níveis de inteligência artificial e o seu impacto no ensino das línguas e na tradução, manifestou interesse em que o seminário pudesse vir a abordar estas questões, dada a sua relevância para as comunidades portuguesas na região, em particular para os estudantes e profissionais ligados à língua e à cultura. O Presidente tomou nota da sugestão, tendo ficado acordado que o seminário seria objeto de planeamento detalhado nas reuniões periódicas seguintes, com a definição de data, oradores e formato.

Para a Austrália, a Conselheira Sara Fernandes explicou que, dada a vastidão do território, costuma deslocar-se a uma cidade diferente a cada ano, tendo já passado por Perth e Adelaide, e estando prevista para este ano uma deslocação a Queensland, a convite da Cônsul Honorária local, onde participará nas comemorações junto da comunidade de Gold Coast.

Relativamente a Timor-Leste, o Conselheiro Filipe Silva informou que, após anos em que a anterior embaixadora descentralizou as celebrações para diversos municípios, o novo embaixador decidiu regressar à tradição de realizar a cerimónia na Escola Portuguesa de Díli, com a participação das autoridades timorenses, incluindo o Presidente da República e o Primeiro-Ministro.

Foi também sugerida por Rui Marcelo a realização de uma atividade online conjunta entre os três círculos, a ter lugar na terceira semana de junho, após o dia 10, que poderia envolver membros das comunidades, escolas e associações, numa iniciativa dirigida em particular aos jovens. A ideia foi bem acolhida por todos os Conselheiros, tendo ficado acordado que os detalhes logísticos seriam afinados posteriormente por via eletrónica, integrando-se esta atividade no plano anual do CRAO. O Presidente deu por concluído o ponto, registando-se as propostas para constar da ata.

- **Discussão sobre os principais problemas que afetam as comunidades portuguesas na Ásia e Oceânia:** O Presidente Rui Marcelo deu início ao debate sobre os principais problemas que afetam as comunidades portuguesas na Ásia e Oceânia, propondo que a discussão se organizasse em torno de quatro eixos fundamentais: o ensino da língua portuguesa, o apoio consular e serviços, a participação política e representação, e ainda a economia e a cultura, áreas que foram acolhidas por todos os Conselheiros.

Relativamente ao **ensino da língua portuguesa**, a Conselheira Sara Fernandes descreveu a realidade australiana como dispersa e desafiante, uma vez que o Instituto Camões, I.P., tem uma atuação limitada aos exames finais, à triagem de professores e ao financiamento de livros e tablets, não existindo uma tutela direta sobre as escolas portuguesas, que são criadas e geridas de forma independente.



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

Acrescentou que se regista uma diminuição da procura por parte dos jovens, que preferem outras atividades ao estudo do português aos sábados de manhã, e que a falta de um leitor na Austrália agrava a situação.

O Conselheiro Filipe Silva, por seu turno, manifestou preocupação com o atraso na implementação dos projetos do Instituto Camões em Timor-Leste, designadamente a ausência de leitores na Universidade Nacional e a paralisação de programas de formação, apesar da existência de um acordo de cooperação assinado para quatro anos. Referiu ainda que o inglês tem ganho terreno, nomeadamente com a entrada de Timor-Leste na ASEAN, o que coloca em risco o futuro do português no país.

Em Macau, pelo contrário, as Conselheiras Rita Santos e Marília Coutinho assinalaram uma crescente procura do português, inclusive por parte de alunos da China continental, e o apoio do Governo de Macau às escolas privadas, embora tenham sugerido uma maior sensibilização para alargar o ensino a mais escolas e corrigir os erros de sinalética pública em português.

No que ao **apoio consular e serviços** diz respeito, foi unânime o reconhecimento de uma melhoria significativa nos últimos tempos, com a redução dos tempos de espera e o aumento da frequência das visitas consulares. A Conselheira Sara Fernandes referiu que, na Austrália, o Consulado passou a disponibilizar uma linha específica de atendimento e a realizar visitas de seis em seis meses a todas as cidades, o que reduziu as listas de espera. Contudo, o Conselheiro Filipe Silva levantou o problema grave dos pedidos de nacionalidade pendentes em Lisboa, de Timor-Leste, com mais de quinze mil processos em espera e análises a incidir sobre documentos de 2019, situação que atribuiu à falta de recursos das conservatórias portuguesas e à morosidade dos procedimentos. Foi também mencionada a sobrecarga da Embaixada em Díli, que se encontra sem número dois e sem chefe da secção consular devido a uma licença de gravidez, o que tem forçado o Embaixador a acumular funções. Em Macau, a conselheira Rita Santos elogiou o atendimento consular, mas alertou para a necessidade de sensibilizar os cidadãos para o recenseamento eleitoral, defendendo que a renovação do Cartão de Cidadão deveria implicar o recenseamento automático, salvo oposição do titular, questão que gerou um aceso debate sobre a legislação aplicável e as orientações da Comissão Nacional de Eleições.

Sobre a **participação política e representação**, a Conselheira Sara Fernandes apresentou números encorajadores na Austrália, onde o número de votantes nas últimas legislativas subiu de duzentos para mil e seiscentos, fruto de um trabalho conjunto com o Consulado e de uma forte dinâmica de divulgação junto das associações e clubes portugueses. Em Timor-Leste, o Conselheiro Filipe Silva registou também um aumento, ainda que modesto, do número de recenseados e votantes. Em contrapartida, o Presidente Rui Marcelo lamentou a elevada abstenção em Macau, que atingiu os noventa e sete por cento (que também se regista a nível regional na Ásia e Oceânia), e sublinhou a urgência de envolver os jovens e promover uma transição geracional na representação comunitária, sob pena de a comunidade ficar sem voz ativa no futuro.



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

No domínio da **economia e da cultura**, foram identificadas oportunidades e limitações. A Conselheira Sara Fernandes confessou que a área comercial é o seu ponto mais fraco, por não existir uma Câmara de Comércio na Austrália e por os empresários se mostrarem pouco disponíveis, devido ao elevado custo e à falta de retorno do investimento. O Conselheiro Filipe Silva saudou a reativação da AICEP em Timor, ocorrida há cerca de um mês, e manifestou a esperança de que tal possa dinamizar as relações económicas. Em Macau, a conselheira Rita Santos destacou o trabalho do Governo de Macau na promoção económica e comercial entre a China, Macau e Portugal, designadamente na atração de empresários portugueses para a Grande Baía. Na área cultural, todos os Conselheiros assinalaram a existência de uma dinâmica rica e diversificada, com festivais, feiras, arraiais e exposições, promovidas por associações de matriz portuguesa, como a Casa de Portugal em Macau, o Conselho das Comunidades Macaenses e a Associação dos Jovens Macaenses, bem como o apoio da Fundação Macau e do Instituto Cultural de Macau. Rui Marcelo deu por concluído o debate, registando as contribuições para constar da ata e para integração no plano de atividades do CRAO.

- **Apresentação do relatório anual de atividades, referente ao ano de 2025, pelos Conselheiros representados no CRAO:** O Presidente deu início à apresentação dos relatórios anuais de atividades referentes ao ano de 2025, começando pelo relatório do Círculo da China. Descreveu um ano de intensa atividade, marcado pela participação em reuniões institucionais em Lisboa, tanto nas Comissões Temáticas como no Conselho Permanente, e pela realização da reunião presencial do CRAO em Timor-Leste, que considerou um marco importante para a coesão da região. Deu conta do apoio prestado aos pensionistas, nomeadamente nas questões da prova de vida e dos subsídios, bem como da colaboração estreita com o Consulado-Geral de Portugal em Macau e com as diversas instituições de ensino superior do território, designadamente a Universidade de Macau, a Universidade Politécnica, a Universidade de Ciência e Tecnologia e a Universidade de São José. Referiu ainda a organização de um debate na Sociedade Histórica de Lisboa sobre o futuro das Comunidades Portuguesas, que contou com uma participação numerosa e entusiasta, bem como as reuniões mantidas com delegações parlamentares e com o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, bem como com o Primeiro Ministro e o Ministro dos Negócios Estrangeiros, aquando da sua visita a Macau. Na área cultural, destacou a participação em eventos como o Arraial de São João, as feiras de artesanato e as exposições promovidas pelas associações locais.

Seguiu-se a apresentação do relatório do Círculo da Austrália pela Conselheira Sara Fernandes, que estruturou a sua intervenção em torno da estratégia de proximidade que vem desenvolvendo desde o início do mandato. Explicou que o primeiro ano foi dedicado a conhecer as comunidades portuguesas em todos os estados australianos, tendo estabelecido uma relação de contacto regular com cerca de vinte associações e clubes portugueses, aos quais canaliza informação privilegiada de forma sistemática.



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

Descreveu as visitas oficiais realizadas a Sydney, Melbourne, Adelaide, Canberra e Perth, bem como a participação em cerimónias oficiais, designadamente o Dia da Língua Portuguesa e o Dia de Portugal, que celebrou em Adelaide. Deu especial relevo à sua participação nas reuniões do Conselho Consultivo, na articulação com a Comissão Nacional de Eleições e com o Instituto dos Registos e Notariado, e na organização de uma reunião com o Instituto Diplomático, onde apresentou formalmente a sua visão sobre o papel das comunidades portuguesas. Referiu ainda a sua nomeação como primeira mandatária da Austrália para a Federação Internacional do Associativismo Português, um reconhecimento do trabalho desenvolvido, e anunciou estar a preparar as Jornadas Multidisciplinares que terão lugar em Melbourne em novembro de 2026, com um programa mais ambicioso do que a edição anterior.

Por fim, o Conselheiro Filipe Silva apresentou o relatório do Círculo de Timor-Leste, começando por salientar que 2025 foi o ano de consolidação do papel do Conselheiro, uma vez que se tratava da primeira vez que o círculo dispunha de um representante eleito. Referiu que a realização da reunião presencial do CRAO em Díli foi um momento decisivo para dar visibilidade ao Conselho junto da comunidade, que passou a compreender melhor a sua função e importância. Descreveu a participação nas comemorações do Dia de Portugal no município de Manatuto, uma iniciativa da anterior embaixadora que implicou a deslocação da comunidade para fora da capital, com os inerentes desafios logísticos. Deu conta do apoio prestado a professores e a cidadãos em dificuldades, designadamente junto da Caixa Geral de Aposentações, bem como da organização de um arraial dos Santos Populares e de um jantar comunitário com a participação de artistas portugueses. Salientou a recepção organizada para o novo Embaixador de Portugal em Timor, que reuniu mais de trezentas pessoas e permitiu um primeiro contacto muito positivo entre o diplomata e a comunidade. Referiu ainda a participação em feiras de empreendedorismo, em programas de rádio e televisão, e as reuniões mantidas com o novo Conselheiro da diáspora, cuja sessão inicial foi dinamizada pelo Embaixador. Concluiu manifestando a sua satisfação pelo trabalho desenvolvido, mas alertando para os desafios que se mantêm, designadamente na área do ensino do português e na morosidade dos processos de nacionalidade.

Após as três apresentações, o Presidente abriu o debate sobre os relatórios, tendo os restantes Conselheiros manifestado o seu reconhecimento pelo trabalho realizado por cada um dos círculos. A conselheira Rita Santos sublinhou a importância da partilha de experiências entre as diferentes realidades, notando que, apesar das especificidades de cada território, os desafios são em grande medida comuns. O Presidente deu por concluído este ponto, ficando acordado que os relatórios seriam consolidados e enviados ao Conselho Permanente na segunda ou terceira semana de abril de 2026.



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

- **Revisão dos Estatutos do CRAO:** O Presidente Rui Marcelo submeteu à apreciação dos Conselheiros a proposta de revisão dos Estatutos do CRAO, cuja necessidade havia sido identificada na reunião anterior e cuja aprovação se revelava indispensável para a realização das eleições da nova Mesa no dia seguinte. O Presidente explicou que as alterações propostas visavam adequar o regulamento interno às necessidades atuais de funcionamento do Conselho, clarificar procedimentos e introduzir o princípio da eleição anual da Mesa, que até então não se encontrava explicitamente consagrado.

Foram percorridos, artigo por artigo, os dezanove artigos que compõem os Estatutos, tendo merecido especial atenção as seguintes disposições. No artigo 4.º, relativo à composição da Mesa, ficou estabelecido que esta passa a ser eleita anualmente pelos membros do CRAO, em lugar do modelo anterior que não previa uma periodicidade definida, cabendo ao Presidente e ao Secretário as competências que a lei geral do Conselho das Comunidades Portuguesas lhes atribui. No artigo 6.º, referente às reuniões, foi confirmada a realização de uma reunião ordinária presencial por ano, bem como de reuniões periódicas por videoconferência de 45 em 45 dias, com horário fixo pelas dezoito horas de Macau, garantindo assim a continuidade dos trabalhos entre as sessões presenciais.

O debate mais alongado centrou-se no artigo que regula a participação de suplentes nas reuniões do CRAO e nas Comissões Temáticas. O Presidente esclareceu que, nos termos da lei, os suplentes substituem os efetivos nas suas ausências ou impedimentos, passando nesse caso a ter direito a voz e voto. Fora destas situações, a participação de suplentes como ouvintes pode ser admitida em casos excepcionais, devidamente justificados, mediante deliberação do Presidente e ouvidos os restantes membros efetivos. Os Conselheiros manifestaram a sua concordância com a redação proposta, sublinhando que importa criar oportunidades para que os suplentes se mantenham informados e preparados para eventual substituição, sem que tal comprometa a eficácia dos trabalhos, reconhecendo a importância de a regra ser clara para todos os círculos.

Foram ainda debatidas as disposições relativas às substituições no Conselho Permanente e nas Comissões Temáticas. Ficou acordado que, em caso de impedimento do representante efetivo do CRAO no Conselho Permanente, o substituto será o Conselheiro Filipe Silva, na qualidade de suplente designado para o efeito. Quanto às Comissões Temáticas, foi recordado o entendimento alcançado anteriormente: a Conselheira Rita Santos integra a Comissão Temática para as Questões Sociais e Económicas e dos Fluxo Migratórios, sendo substituída, quando necessário, pela conselheira Marília Coutinho; a Conselheira Sara Fernandes integra a Comissão Temática para as Questões Consulares e da Participação Cívica, sendo substituída por Rui Marcelo, quando esta estiver impedida de participar, e o Conselheiro Filipe Silva integra a Comissão Temática sobre o Ensino de Português no Estrangeiro, da Cultura, do Associativismo e da Comunicação Social, sendo substituído por Sara Fernandes, na sua ausência, de acordo com a matriz de paridade e rotatividade previamente estabelecida.



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

Foi ainda objeto de deliberação o Artigo 17.º, relativo à assinatura da correspondência oficial. O Presidente deu conta da norma, segundo a qual toda a correspondência expedida em nome do CRAO deve ser assinada pelo Presidente da Mesa ou, na sua ausência ou impedimento, pelo Secretário. Ficou também estabelecido que a correspondência de caráter urgente ou meramente informativo pode ser enviada sob a forma eletrónica, com a devida identificação do remetente e do cargo que ocupa, devendo tais comunicações ser do conhecimento e anuência dos restantes membros do Conselho em prazo útil. Os Conselheiros não levantaram objecções a esta disposição, que foi aprovada sem alterações.

Após a leitura integral do articulado e o debate das disposições que suscitaram maiores dúvidas, o Presidente submeteu a proposta de revisão dos Estatutos à votação. Não tendo sido levantadas quaisquer objecções finais, os Estatutos foram aprovados por unanimidade, ficando assim formalmente revistos e em vigor para todos os efeitos, incluindo a realização da eleição da Mesa marcada para o dia seguinte. O Presidente agradeceu a contribuição de todos e deu por concluído este ponto da ordem de trabalhos.

2.4 Encontro com Responsáveis do AICEP e IPOR

O segundo dia da reunião presencial do Conselho Regional da Ásia e Oceânia, realizado a 27 de março de 2026, teve início com um encontro com responsáveis do AICEP e do IPOR, conforme previsto na ordem de trabalhos. A sessão teve lugar nas instalações do Consulado-Geral de Portugal em Macau, pelas nove horas, e contou com a participação do Dr. Bernardo Almeida Pinho, Vice-Cônsul para Assuntos Comerciais e Investimento e Delegado da AICEP Macau, e da Dra. Patrícia Nheu Quaresma, Vice-Cônsul para Educação e Cultura e Diretora do Instituto Português do Oriente.

O Presidente do CRAO, Rui Marcelo, deu as boas-vindas aos convidados, agradecendo a sua disponibilidade para partilhar com os Conselheiros a visão e as atividades das respetivas instituições na região, sublinhando a relevância do seu contributo para o fortalecimento da representação portuguesa na Ásia.

Usou da palavra em primeiro lugar a Dra. Patrícia Nheu Quaresma, que apresentou a atividade do Instituto Português do Oriente, designadamente nas áreas do ensino da língua portuguesa e da promoção cultural. Relativamente ao ensino, informou que, em 2025, o IPOR registou setecentos e quarenta e cinco estudantes em cursos gerais e três mil novecentos e setenta em cursos para fins específicos, nas áreas da administração pública, justiça, saúde, forças de segurança e jornalismo.

Referiu que o IPOR organiza também oficinas de português para crianças a partir dos seis anos, numa abordagem lúdica que evita o trauma da gramática, e que presta apoio a alunos que necessitam de certificação para obtenção da nacionalidade portuguesa. Mencionou ainda a realização de exames de aferição no âmbito de protocolos com escolas oficiais de Macau, bem como a formação de professores na Malásia e na China continental.



**CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS
CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA**



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

Na área cultural, a Dra. Patrícia destacou a organização de sessenta e quatro projetos culturais em 2025, com cem atividades e cerca de nove mil espectadores, incluindo o festival literário "Letras e Companhia", dirigido a crianças e patrocinado pela Galaxy Entertainment Group, bem como exposições, conferências e feiras de divulgação da língua e cultura portuguesas. Sublinhou ainda o papel do IPOR enquanto braço cultural do Consulado-Geral, apoiando a programação cultural que de outra forma não teria lugar em Macau.

A conselheira Rita Santos agradeceu o trabalho desenvolvido pelo IPOR e manifestou o seu reconhecimento pelo impacto positivo que as suas atividades têm junto da comunidade portuguesa e dos jovens alunos de português.

Seguiu-se a intervenção do Dr. Bernardo Almeida Pinho, que apresentou a missão da AICEP enquanto agência governamental responsável por três objetivos fundamentais: apoiar a internacionalização da economia portuguesa, captar investimento produtivo estrangeiro para Portugal e promover a marca de Portugal no mundo. Descreveu a estrutura da agência, que conta com cerca de quinhentos colaboradores e mais de trinta delegações no estrangeiro a acompanhar cinquenta e cinco mercados. Explicou que, na Ásia, a AICEP dispõe de dez delegações em oito países, designadamente na China continental, com delegações em Pequim, Xangai e Macau, bem como na Índia, Japão, Coreia do Sul, Singapura, Malásia, Tailândia e Timor-Leste.

Referiu que a delegação de Macau cobre também Hong Kong, e que o delegado residente na Tailândia acumula funções como não residente no Vietname. O Dr. Bernardo Pinho lamentou a ausência de representação da AICEP na Austrália, notando que se trata de uma economia relevante e que as relações diplomáticas entre os dois países remontam à década de 1960, tendo sido assinados acordos importantes como o de anulação da dupla tributação. Explicou que as decisões de abertura ou encerramento de delegações são tomadas em articulação entre a administração da AICEP, o Ministério da Economia e o Ministério dos Negócios Estrangeiros, manifestando a esperança de que, no futuro, a Austrália possa voltar a acolher uma representação da agência.

A conselheira Sara Fernandes interveio para manifestar a sua preocupação com esta ausência e para sugerir que o CRAO pudesse sensibilizar o Governo português para a necessidade de reabrir uma delegação na Austrália, tendo o Dr. Bernardo respondido que apoiaria essa iniciativa e que os Conselheiros poderiam endereçar as suas preocupações através dos canais institucionais adequados, designadamente o Consulado-Geral e a Embaixada.

No final das intervenções, o Presidente do CRAO agradeceu a ambos os convidados pelas apresentações e pela disponibilidade, salientando que o trabalho da AICEP e do IPOR é fundamental para o fortalecimento da presença portuguesa na região. Após um breve momento para perguntas e esclarecimentos, deu por concluído este ponto da ordem de trabalhos, procedendo-se de seguida à eleição da nova Mesa do CRAO.



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

2.5 Eleições p/ a Mesa do CRAO – 2026 / 2027

Dando cumprimento à ordem de trabalhos e na sequência da revisão dos Estatutos aprovada no dia anterior, procedeu-se à eleição da nova Mesa do Conselho Regional da Ásia e Oceânia para o período de 2026 a 2027. O Presidente Rui Marcelo recordou os termos regimentais aplicáveis, segundo os quais a Mesa é composta por um Presidente e um Secretário ou Secretária, sendo a votação nominal e por maioria simples.

O Presidente sublinhou que a titularidade da presidência do CRAO pelo Círculo da China se prolongara por mais de uma década, pelo que considerava chegado o momento de dar lugar a novas lideranças, promovendo a alternância democrática e a rotatividade que devem nortear o funcionamento do Conselho, tanto mais que a recente revisão dos Estatutos permitia agora fazê-lo de forma clara e regulamentar. Nesse contexto, o Presidente anunciou que tinha a honra de propor a candidatura da conselheira Sara Fernandes, eleita pelo Círculo da Austrália, para a Presidência do CRAO, para o mandato do ano de 2026/2027.

A conselheira Sara Fernandes agradeceu o voto de confiança e aceitou a candidatura, sublinhando que esta se baseava na convicção de que dispunha das condições necessárias para o exercício do cargo, e destacando a importância de manter a coesão e a eficácia do grupo de trabalho, tendo em conta o peso histórico e a relevância das regiões representadas, nomeadamente Macau e Timor. A conselheira Sara Fernandes propôs ainda que, caso fosse eleita, a tomada de posse ocorresse apenas em outubro de 2026, para que o seu mandato coincidisse com o calendário das eleições anteriores, permitindo uma transição ordenada e a continuidade dos projetos em curso. O Presidente Rui Marcelo apoiou a proposta, considerando que fazia todo o sentido alinhar o novo mandato com o calendário já existente, e os restantes Conselheiros manifestaram a sua concordância.

Não tendo sido apresentadas outras candidaturas, o Presidente submeteu à votação a proposta de eleição da conselheira Sara Fernandes para a Presidência do CRAO e do Conselheiro Filipe Silva para o cargo de Secretário da Mesa, nos termos regimentais. A votação foi nominal e decorreu sem qualquer oposição ou abstenção. A conselheira Sara Fernandes foi eleita por unanimidade para a Presidência do Conselho Regional da Ásia e Oceânia para o período de 2026 a 2027, e o Conselheiro Filipe Silva foi igualmente eleito por unanimidade para o cargo de Secretário da Mesa.

Ficou estabelecido que a tomada de posse teria lugar no dia 8 de outubro de 2026, data que coincide com a eleição anterior, garantindo-se assim uma transição ordenada e a continuidade dos projetos em curso. O Presidente em exercício, Rui Marcelo, aproveitou a oportunidade para referir que manteria o cargo de Presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas do Círculo da China, bem como as funções de Secretário do Conselho Permanente do CCP, dando assim continuidade ao trabalho desenvolvido nestas estruturas e assegurando a articulação institucional com a nova Mesa do CRAO.



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

A conselheira Sara Fernandes agradeceu a confiança depositada pelos seus pares e sublinhou que a sua ação se pautaria pelo diálogo constante com os cidadãos, com as instituições consulares e com as associações da sociedade civil, em estreita colaboração com os restantes Conselheiros. Manifestou ainda a intenção de, durante o seu mandato, promover iniciativas de formação online para os Conselheiros, designadamente com o Instituto Diplomático e com a Administração Interna, bem como de otimizar os recursos disponíveis para criar sinergias entre os três círculos. Rui Marcelo deu por concluído este ponto da ordem de trabalhos, registando-se a eleição em ata para todos os efeitos legais e regimentais.

2.6 Elaboração do Plano de Atividades dos Conselheiros dos Círculos da China, Macau e Hong Kong, da Austrália e de Timor-Leste

O Presidente Rui Marcelo deu início à elaboração do plano de atividades para o período de 2026 a 2027, propondo que os trabalhos se organizassem em três momentos: a definição de prioridades por cada círculo, o estabelecimento de calendários sempre que possível, e a identificação de iniciativas conjuntas entre os três círculos. Recordou a proposta, já debatida no dia anterior, de realização de uma videoconferência conjunta por ocasião do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, como primeira iniciativa a concretizar no ano em curso.

A Conselheira Sara Fernandes apresentou as linhas de ação que tenciona desenvolver no Círculo da Austrália. Adiantou que as Jornadas Multidisciplinares estão agendadas para 28 de novembro de 2026, em Melbourne, com a presença confirmada de convidados vindos de Lisboa, incluindo o lançamento de um livro sobre a emigração, e que tenciona dedicar um espaço do evento não apenas à componente académica mas também à informação prática, com a participação do Instituto dos Registos e Notariado e da Segurança Social. Referiu ainda que a sua missiva para o ano é continuar a construir a marca da Austrália junto das instituições governamentais australianas e portuguesas, estreitar relações com o governo australiano para aceder a fundos de apoio ao associativismo e dar entrada ao pedido de revisão do acordo de segurança social entre Portugal e a Austrália, já depois de ter obtido o parecer da Embaixadora.

Como Presidente eleita do CRAO, a partir de outubro de 2026, comprometeu-se a organizar cursos de formação online para todos os conselheiros, em colaboração com o Instituto Diplomático e com a Administração Interna, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento dos departamentos públicos portugueses e melhorar o apoio prestado às comunidades.

O Conselheiro Filipe Silva, por seu turno, apresentou as atividades previstas para o Círculo de Timor-Leste. Anunciou a realização de um seminário sobre a Segurança Social em Timor, destinado a clarificar as vantagens de descontar para o sistema timorense ou para o português, numa ação a dinamizar em conjunto com a Embaixada. Referiu ainda a intenção de organizar uma ação de sensibilização na área da segurança e dos assuntos consulares, dada a exposição dos cidadãos portugueses a situações indesejáveis num contexto que nem sempre lhes é familiar.



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

Revelou estar a trabalhar na reativação da Casa de Portugal em Díli, atualmente inativa por falta de sócios e de órgãos sociais eleitos, e manifestou a esperança de conseguir concretizar esse objetivo ainda durante o ano de 2026. Adiantou que organizará novamente o Arraial dos Santos Populares, que se tem tornado uma tradição, e que tenciona dinamizar uma Ceia de Natal comunitária, dirigida em especial aos portugueses que ficam em Díli durante a quadra natalícia por razões profissionais.

O Conselheiro Rui Marcelo, falando em nome do Círculo da China, enunciou as prioridades para o Círculo da China. Referiu o apoio à iniciativa "Portugal Nação Global", ainda que com as limitações impostas pelos custos elevados das passagens aéreas, e anunciou a realização de um seminário intitulado "Fortalecer o futuro das comunidades portuguesas no Círculo da China", destinado a promover um debate alargado sobre a transição geracional e o envolvimento dos jovens. Mencionou ainda a realização de reuniões quinzenais com a comunidade, como mecanismo de escuta ativa e participação direta, a criação de um arquivo eletrónico do CRAO com o apoio da conselheira Marília Coutinho, e o desenvolvimento de uma ferramenta digital inovadora para ligar os lusodescendentes da diáspora, projeto aprovado pelo Conselho Permanente sob a chancela do anterior SECP, Dr. José Cesário. Sublinhou a importância de manter visitas regulares às instituições de ensino, aos órgãos de comunicação social e às associações de matriz portuguesa, bem como de continuar a apoiar as iniciativas culturais, designadamente as feiras e o Arraial de São João, e as iniciativas de cooperação económica e comercial entre Portugal, a China e os países de língua portuguesa.

A Conselheira Marília Coutinho acrescentou que, no plano das atividades já em curso, continuará a apoiar as artesãs de Macau e a marcar presença nas feiras de cultura portuguesa. A Conselheira Rita Santos, por sua vez, sublinhou a importância de incluir no plano de atividades o apoio aos estudantes portugueses que chegam a Macau e aos pensionistas que necessitam de auxílio para a prova de vida, bem como a continuidade das ações de sensibilização para o recenseamento eleitoral.

Ficou acordado que todos os Conselheiros consolidariam as suas propostas por escrito, utilizando o mesmo formato que serviu para os relatórios anuais, e que as enviariam ao Presidente do CRAO até ao dia 5 de abril de 2026, para posterior compilação, formalização e distribuição a todos os membros do CRAO. O Presidente deu por concluído este ponto da ordem de trabalhos, registando-se o plano de atividades em ata para todos os efeitos.

2.7 Outros Assuntos / Atividades Pós-Reunião

Não havendo outros assuntos a tratar no âmbito estrito dos trabalhos da reunião, o Presidente Rui Marcelo deu espaço para que os conselheiros pudessem tecer breves considerações finais, tendo sido ainda anunciado o programa de atividades sociais e institucionais que se seguiria ao encerramento formal da reunião, conforme previsto na agenda.



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

A Conselheira Sara Fernandes aproveitou o momento para agradecer ao Presidente em exercício e aos restantes Conselheiros o acolhimento e a colaboração ao longo dos dois dias de trabalhos, manifestando a sua expectativa quanto ao futuro mandato e reafirmando a sua disponibilidade para continuar a trabalhar em estreita articulação com todos os círculos. O Conselheiro Filipe Silva associou-se às palavras de agradecimento e sublinhou a importância de se manter a regularidade das reuniões periódicas por videoconferência, de modo a assegurar o acompanhamento dos dossiês em curso e a pronta resposta aos problemas que forem surgindo nas comunidades.

O Presidente deu então a conhecer o programa de atividades pós-reunião, que teria início com uma conferência de imprensa agendada para as doze horas e quinze minutos, no auditório do Consulado-Geral, durante a qual seria lida a Declaração Institucional do CRAO, sintetizando as principais conclusões dos dois dias de trabalhos, com a presença de todos os conselheiros na mesa. Seguir-se-ia um almoço de trabalho, onde os Conselheiros se encontrariam com representantes de instituições de matriz portuguesa, designadamente o Engenheiro João Manuel Costa Antunes, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Casa de Portugal em Macau, o Doutor José Luís de Sales Marques, Presidente do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Macaenses, e o Doutor António Monteiro, Presidente da Direção da Associação dos Jovens Macaenses, num momento de diálogo e confraternização institucional.

Pelas catorze horas e quarenta e cinco minutos, estava prevista uma visita à Escola Portuguesa de Macau, onde os conselheiros seriam recebidos pelo Diretor, Doutor Acácio Azevedo de Brito, para conhecer as instalações e o projeto educativo da escola. Pelas quinze horas e trinta minutos, a delegação do CRAO deslocar-se-ia à Fundação Oriente, na Casa Garden, para uma visita guiada pela Diretora e Delegada, Doutora Catarina Cottinelli da Costa. O programa cultural incluiria ainda, a partir das dezasseis horas e trinta minutos, uma visita ao Centro Histórico de Macau, classificado como Património Mundial da UNESCO, com passagem pelas Ruínas de São Paulo, pela Fortaleza do Monte, incluindo o Museu de Macau, e pelo Templo de A-Má.

O Presidente sublinhou que estas atividades, embora exteriores à ordem de trabalhos formal, constituem uma parte importante da reunião presencial, por permitirem o contacto direto com as instituições e a comunidade, bem como o aprofundamento das relações pessoais e institucionais entre os Conselheiros. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por concluído este ponto e procedeu-se de seguida ao encerramento da reunião.

- **Conferência de Imprensa: Declaração institucional pelo Presidente do CRAO, com as principais conclusões da reunião:** Foi aprovada por unanimidade a Declaração Institucional do CRAO, lida pelo Presidente Rui Marcelo na conferência de imprensa realizada no final da reunião. A declaração, junta em anexo à presente ata, sintetiza as principais conclusões dos trabalhos, nomeadamente:



CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS CONSELHO REGIONAL DA ÁSIA E OCEÂNIA

- Reforço da coesão e representação das comunidades;
- Ensino do português como prioridade estratégica;
- Melhoria do apoio consular e proximidade;
- Promoção da participação cívica e política;
- Articulação entre economia, cultura e inovação;
- Eleição da nova Mesa - 2026/2027 (Presidente: Sara Fernandes; Secretário: Filipe Silva).

3. Próxima Reunião

A próxima reunião do CRAO está programada para ser realizada a 16 de abril de 2026, por videoconferência, pelas 18:00 Macau e Perth, Austrália, e 19:00 em Díli, Timor-Leste.

4. Encerramento

A reunião presencial do CRAO foi oficialmente encerrada pelas 12:45 (hora de Macau) do dia 27 de março de 2026, pelo presidente do Conselho Regional da Ásia e Oceânia, Rui Marcelo, que agradeceu a colaboração de todos os membros do CRAO, reiterando o compromisso de continuar a trabalhar em prol das comunidades portuguesas na região, tendo todos os membros do CRAO posteriormente participado nas Outras Atividades Pós-Reunião, referidas no ponto 2.7.

Esta ata foi lavrada pela Conselheira Marília Coutinho, e revista pelo Presidente do CRAO, e será enviada para ratificação a todos os Conselheiros do CRAO, e posteriormente assinada e enviada para publicação no portal do CCP.

Macau, aos 27 de março de 2026

A Mesa do Conselho Regional da Ásia e Oceânia

Carlos Rui Pires Marcelo (Círculo da China) – Presidente

Marília Gomes Coelho Coutinho (Círculo da China) - Secretária